

SENAI - CE
CFP - Antônio Urbano de Almeida - AUA

Unidade Escolar

CNPJ	03.768.202/0002-57	
Razão Social	SENAI - CFP - Antônio Urbano de Almeida	
Nome de Fantasia	SENAI - AUA	
Esfera Administrativa	Particular	
Endereço (Rua, No)	Av. Padre Ibiapina, 1280 - Jacarecanga	
Cidade/UF/CEP	Fortaleza - CE	CEP: 60010-690
Telefone/Fax	(85)34215300	
E-mail de Contato	senaijacarecanga@sfiec.org.br	
Site da Unidade	www.senai-ce.org.br/ce	
Área do Plano	INDÚSTRIA	

Habilitação, qualificações e especializações:

0	Qualificação:	LUBRIFICADOR INDUSTRIAL
	Carga Horária:	180 horas
	Estágio - Horas:	0 horas

Justificativa e objetivos do curso

Justificativa

De acordo com as novas tendências anunciadas no mercado de trabalho, constata-se um período de turbulências econômicas sem precedentes, inovações tecnológicas que invadem todos os setores, econômico, produtivo, mudanças sociais e renascimento cultural.

Na década de 70, iniciou-se este processo de mudança acelerada que alcançou sua culminância na década de 90, e vem influenciando a vida de cada pessoa, de cada país, de cada organização, determinando alterações nas decisões relativas ao trabalho, aos negócios, aos investimentos, e, sobretudo na maneira de viver e conviver. Uma proposta econômica hoje, por mais ousada que seja, não caracteriza desenvolvimento se não for acompanhada de um propósito social, sendo a educação, um elemento insubstituível, promotor e avaliador de qualquer projeto social. No setor secundário da economia, em razão da competitividade advinda do mercado internacional, a demanda de formação e qualificação se torna evidente, requerendo um quadro de mudanças e a construção de um programa interorganizacional de

formação do cidadão produtivo, que atenda às exigências do trabalho, da produtividade, do emprego e da capacidade empreendedora.

Qualquer que seja a estratégia a ser adotada na solução dessa questão, a chance de êxito será reduzida se não se tomar como fundamento a educação formal. Esse novo modelo econômico mundial impõe a formação de profissionais qualificados e com novas características técnicas, comportamentais e cognitivas, capazes de ler e interpretar dados e textos, dotados de raciocínio lógico, responsabilidade, iniciativa e compromisso com a empresa.

Atento a essas afirmações, o Departamento Regional do Ceará, articulado com as políticas públicas de formação e inserção de jovens no mercado de trabalho, investe esforços para garantir a oferta de profissionais capacitados para a indústria cearense.

Este documento apresenta o curso Lubrificador Industrial, elaborado a partir de perfis profissionais nacional, dentro dos princípios metodológicos e orientações da Concepção de Educação Profissional do SENAI-DN e DR-CE e alinhado à legislação vigente para atender o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), programa do Governo Federal que tem como objetivo oferecer cursos de educação profissional a estudantes, trabalhadores diversos, pessoas com deficiência e beneficiários dos programas federais de transferência de renda.

O programa é parte de uma estratégia de desenvolvimento, em escala nacional, que busca integrar a qualificação profissional de trabalhadores com a elevação da sua escolaridade, constituindo-se em um instrumento de fomento ao desenvolvimento profissional, de inclusão e de promoção do exercício da cidadania.

Objetivos do Curso

Geral

Preparar profissionais com competências relativas a lubrificação de máquinas e equipamentos industriais.

Específicos

Utilizar os procedimentos relacionados a integração e a orientação profissional.

Aplicar os conhecimentos de leitura e interpretação de desenho técnico;

Realizar medições diretas e indiretas de componentes de máquinas, equipamentos e instalações mecânicas;

Monitorar o desempenho de máquinas e equipamentos, realizando inspeções preventivas,

identificando anomalias, solicitando manutenções.

Requisitos de Acesso

Os candidatos ao curso devem:

Ter Ensino Fundamental I (1º a 5º) completo ;

Ter, no mínimo, 15 anos completos.

Perfil profissional de conclusão

Ao final do curso o aluno deverá ser capaz de executar lubrificação de máquinas e equipamentos industriais, planejando e selecionando ferramentas e materiais de acordo com procedimentos e normas técnicas, de qualidade, de preservação ambiental, de saúde e de segurança.

PERFIL PROFISSIONAL LUBRIFICADOR INDUSTRIAL - PRONATEC 2

Área: Metalmecânica
Nível de Educação Profissional: Formação Inicial
Nível de Qualificação: Nível 2

CONTEXTO DE TRABALHO DA HABILITAÇÃO/QUALIFICAÇÃO

Relação das Unidades de Qualificação

Eixo tecnológico: Produção Industrial
Área: INDÚSTRIA
Segmento de Área: Metalmecânica
Habilitação: LUBRIFICADOR INDUSTRIAL - PRONATEC 2
Competência Geral:

Perfil das Qualificações Técnicas de Nível Médio

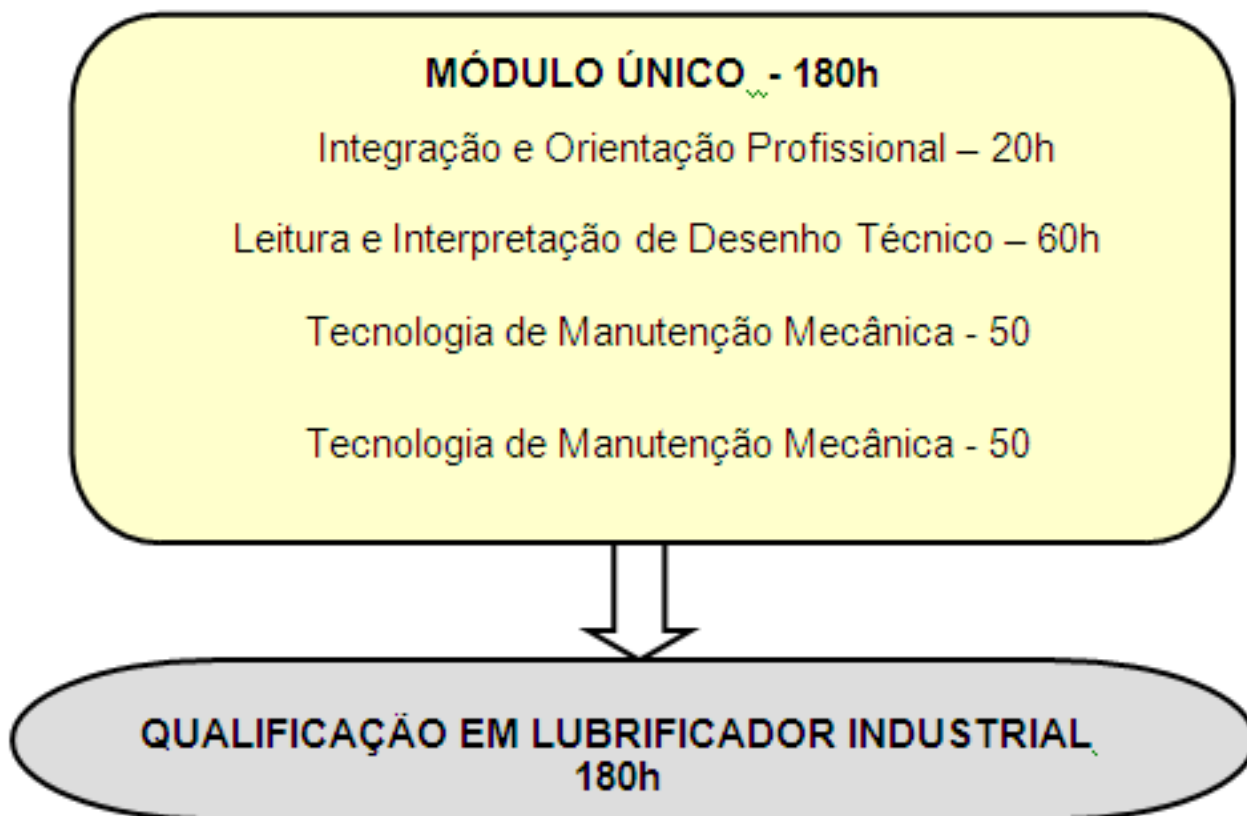
Os perfis das qualificações estão contidos no perfil do LUBRIFICADOR INDUSTRIAL - PRONATEC 2 compreendendo as Unidades de Competência como a seguir demonstrado.

Unidade de Qualificação 0: LUBRIFICADOR INDUSTRIAL
Eixo Tecnológico: Produção Industrial
Área Tecnológica: INDÚSTRIA
Segmento Tecnológico: Metalmecânica
Educação Profissional: Formação Inicial
Nível de Qualificação: Nível 2
Competência Geral:
Contexto de Trabalho da Unidade de Qualificação:

Organização Curricular

É formador pelo itinerário com um módulo Único cuja carga horária é de 180h.

Itinerário Formativo



Módulo Único - 180h

Módulo	Denominação	Unidades Curriculares	Carga Horária	Carga Horária Módulo
Unico	Lubrificação	INTEGRAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL	20	180
Unico	Lubrificação	LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE DESENHO TÉCNICO.	60	180
Unico	Lubrificação	TECNOLOGIA DE MANUTENÇÃO MECÂNICA.	50	180
Unico	Lubrificação	LUBRIFICAÇÃO INDUSTRIAL	50	180

**Matriz de Habilitação e Qualificações Profissionais
Técnicas de nível Médio.***

Habilitação e Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio	Carga Horária
LUBRIFICADOR INDUSTRIAL	180
Módulos	Carga Horária
Lubrificação	180

Desenvolvimento Metodológico do Curso

Os Processos de ensino e de aprendizagem deverão ser desenvolvidos com a utilização de diferentes métodos, estratégias e técnicas, tendo em vista a aquisição de capacidades técnicas, sociais, organizativas e metodológicas e conhecimentos definidas como conteúdo formativo e necessários para o desempenho profissional do Lubrificador Industrial.

Desse modo, o curso deverá ser desenvolvido a partir da proposição de situação contextualizada e desafiadora, tais como situações-problema que envolvam tarefas, operações ou ensaios.

Assim, toda e qualquer ação docente, tendo em vista o desenvolvimento das aulas, deve ser planejada considerando as capacidades técnicas definidas na ementa de conteúdo formativo da unidade curricular, tendo em vista as competências explicitadas no perfil da qualificação profissional.

Organização Interna das Unidades Curriculares

Considerando a metodologia de SENAI de Educação Profissional, as unidades curriculares são formadas pelos conteúdos formativos que contemplam as competências básicas.

Na organização interna das unidades curriculares estão definidos os ambientes pedagógicos, indicando os equipamentos, as máquinas, as ferramentas, os instrumentos, e os materiais, com a finalidade de subsidiar o planejamento das práticas pedagógicas.

UNIDADE CURRICULAR

Nome: INTEGRAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL	Carga Horária: 20 h
---	----------------------------

SENAI - CE
CFP - Antônio Urbano de Almeida - AUA

Habilitação Profissional: LUBRIFICADOR INDUSTRIAL - PRONATEC 2	
Unidades de Competência:	Módulo: Unico
Objetivo Geral: Proporcionar a compreensão sobre a importância dos valores éticos, buscando despertar a consciência dos direitos e deveres profissionais, como forma de proporcionar também a inter-relação e adequação em diferentes situações profissionais.	
Conteúdos Formativos: Fundamentos Técnicos e Científicos NA	
Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas NA	
Conhecimentos Autoestima Ética e Cidadania Multiculturalismo Sustentabilidade Geração de Renda Inclusão Socioprodutiva	
Referências Bibliográficas AGUILAR, Francis J. A ética nas empresas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1996. BOWDITCH, James L. & BUONO, Anthony F. Elementos de comportamento organizacional. São Paulo: Editora Pioneira, 1992. FAJARDO, Elias. Ecologia e Cidadania: se cada um fizer sua parte. Rio de Janeiro: SENAC. DN, 2003. GUIMARÃES, Francisco Xavier da Silva, Nacionalidade: Aquisição, Perda e Reaquisição. 1ª edição, Forense, 1995. MENDONÇA, Jacy de Sousa. O Cidadão. São Paulo, Instituto Liberal, 1994. PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla Bassanezi, HISTÓRIA DA CIDADANIA, Editora Contexto, ISBN 85-7244-217-0. ROBBINS, Stephen P. Comportamento organizacional. São Paulo: Pearson, 2011. SENAC. DN. Ética e trabalho. Rio de Janeiro: SENAC. DN, 1997. Sites consultados: http://www.volpe.com.br/direitos.htm	

www.brasilsemisera.gov.br
www.brasil.gov.br
http://pt.wikipedia.org

UNIDADE CURRICULAR

Nome: LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE DESENHO TÉCNICO.

Carga Horária: 60 h

Habilitação Profissional: LUBRIFICADOR INDUSTRIAL - PRONATEC 2

Unidades de Competência:

Módulo: Unico

Objetivo Geral:

Desenvolver habilidades para leitura e interpretação de desenho técnico seguindo as normas de higiene, saúde e segurança.

Conteúdos Formativos:

Fundamentos Técnicos e Científicos

NA

Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas

NA

Conhecimentos

Materiais e instrumentos de desenho;
Figuras geométricas;
Perspectivas isométricas;
Projeções ortográficas;
Figuras planificadas
Caracteres normalizados;
Simbologias de tolerância;
Estado de superfície;
Cotagem;
Escalas;
Cortes;
Leituras e interpretação de conjuntos;
Croqui de conjunto e de detalhes

Referências Bibliográficas

Não informado

UNIDADE CURRICULAR

Nome: TECNOLOGIA DE MANUTENÇÃO MECÂNICA.

Carga Horária: 50 h

Habilitação Profissional: LUBRIFICADOR INDUSTRIAL - PRONATEC 2

Unidades de Competência:

Módulo: Unico

Objetivo Geral:

Compreender os processos da tecnologia de manutenção mecânica seguindo as normas de higiene, saúde e segurança.

Conteúdos Formativos:

Fundamentos Técnicos e Científicos

NA

Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas

NA

Conhecimentos

-Normas:

Técnicas:

Ambientais;

De saúde;

De segurança;

-Elementos de máquinas:

Elementos de fixação;

Elementos de vedação;

Elementos de transmissão.

-Controle Dimensional:

Medidas

Grandezas;
Sistema Internacional(SI);
Aplicações
Sistema de Tolerância e ajustes ISO.
Goniômetro:
Característica;
Aplicações;
Operação;
Relógio apalpador:
Característica;
Aplicações;
Operação;
Paquímetro:
Característica;
Aplicações;
Operação;
Micrometro:
Característica;
Aplicações;
Operação;
-Técnicas de Desmontagem e Montagem e Lubrificação de conjuntos Mecânicos.

Referências Bibliográficas

Não informado

UNIDADE CURRICULAR

Nome: LUBRIFICAÇÃO INDUSTRIAL **Carga Horária:** 50 h

Habilitação Profissional: LUBRIFICADOR INDUSTRIAL - PRONATEC 2

Unidades de Competência:	Módulo: Unico
---------------------------------	----------------------

Objetivo Geral:
Reconhecer os procedimentos necessários a lubrificação industrial seguindo as normas de higiene, saúde e segurança.

Conteúdos Formativos:

Fundamentos Técnicos e Científicos

NA

Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas

NA

Conhecimentos

- Ordem de serviço;
- Tipos de Lubrificantes;
- Propriedades Físicas - Químicas dos Lubrificantes:
Emulsões
Óleos
Graxas
- Aditivos;
- Desengraxamento e Limpeza;
- Métodos de Aplicações dos Lubrificantes:
Princípios;
Aplicações.
- Lubrificação Centralizada;
- Práticas de Lubrificação de equipamentos;
- Planejamento da Lubrificação;
- Descarte adequado de lubrificantes.

Referências Bibliográficas

Não informado

Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

Os conhecimentos adquiridos pelo educando, por meio formal ou não formal, poderão ser aproveitados mediante análise de comissões de docentes e analistas de educação profissional, tendo por base o perfil profissional de conclusão do curso (Art.55 do Regimentos das Escolas SENAI-CE).

Critérios de Avaliação

Atende ao que está estabelecido no Novo Regimento das Escolas SENAI ? CE conforme o Art. 67 p.1 Art.68 e 69.

A avaliação realizada pela unidade escolar constitui uma ação sistêmica e dinâmica, fundamentada na metodologia de formação profissional com base em competências e na análise e reflexão da ação educativa.

A avaliação será realizada no nível de ensino e aprendizagem, que objetiva aferir aspectos mais específicos do desempenho do aluno, através de situações de aprendizagem e da autoavaliação, sem se deter somente em competências adquiridas, mas também nos processos de aprendizagem em curso ou programa, conforme uma sequência de interações, dificuldades e aprendizados.

A avaliação do ensino e aprendizagem, entendida como um processo contínuo de obtenção de informações, análise e interpretação da ação educativa, deverá subsidiar as orientações ao educando, visando à melhoria do desempenho de suas competências.

A avaliação do ensino e aprendizagem, parte integrante do processo de ensino e aprendizagem, compreenderá funções diagnóstica, formativa e somativa destinadas a:

- Apuração de competências já dominadas pelo educando, de modo a subsidiar seus projetos de formação profissional;
- Verificação dos avanços e dificuldades do educando no processo de apropriação e recriação das competências, para orientá-lo na melhoria do seu desempenho em função do trabalho desenvolvido;
- Tomada de consciência do educando sobre seus avanços e dificuldades, visando ao seu envolvimento no processo de aprendizagem;
- Verificação final das habilidades desenvolvidas pelo educando, subsidiando decisões de inserção no mercado e ou continuidade de estudos, possibilitando a certificação de competências adquiridas.

Corpo Técnico Acadêmico

Nome	Função	Graduação/Habilitação	Registro de Autorização
Maria de Fátima Felix	Coordenadora de EP	Graduada em História	RG nº 10325
Pollyana Siqueira de Paula	Secretária Escolar	Graduação em Administração com habilitação em Secretariado Escolar	RG nº 5128
Efigênia Maria Fontenele de Oliveira	Bibliotecária	Graduação em Biblioteconomia	CRB 3/499

ANEXOS

REV.	DATA	NATUREZA DA ALTERAÇÃO